

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE ITAMAMBUCA

Boletim informativo - junho de 2021

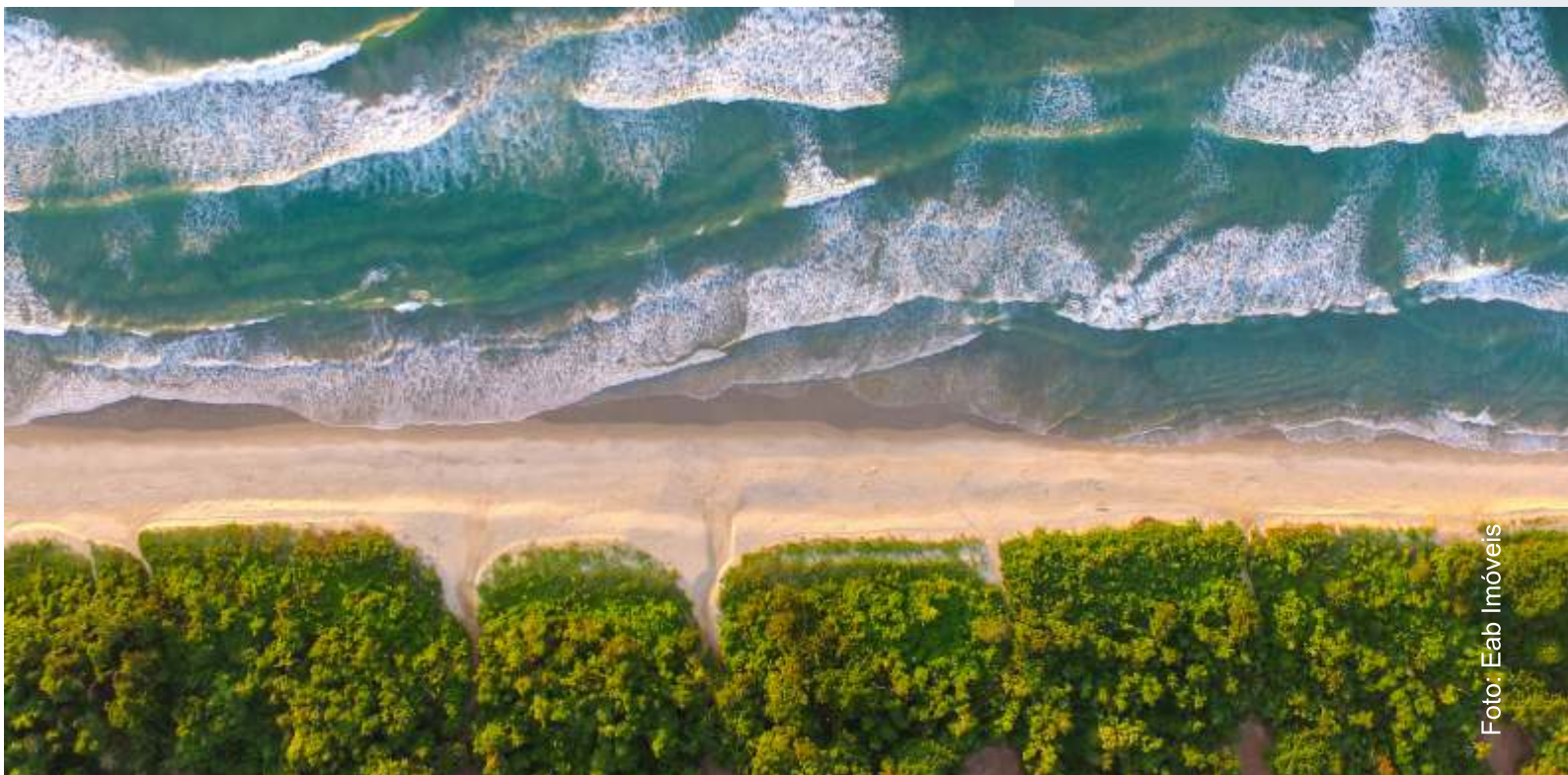


Foto: Eab Imóveis

Embora protegida por lei, a faixa de restinga é muito ameaçada pela especulação imobiliária, mas se mantém preservada em Itamambuca, graças ao esforço da SAI

A SUA OPINIÃO É VALIOSA

Conheça os resultados da Pesquisa de Satisfação 2021

Conhecer a opinião dos associados é uma forma de medir o desempenho da nossa Associação, com o intuito de reforçar os pontos fortes, corrigir os pontos fracos e traçar metas para a melhoria contínua da qualidade de vida no bairro. Este ano, 127 associados responderam à pesquisa. Nesta edição do boletim informativo, agradecemos a participação e apresentamos os resultados. Foram dadas diversas sugestões; analisadas, uma a uma, pela diretoria. De maneira geral, nota-se que a grande maioria dos associados aprova os serviços prestados e entende que há limitações financeiras, além de dependência da prefeitura.

-  Av. Itamambuca, 1021
-  12 3845-3156 (sede)
12 3845-1098 (base 24h)
-  12 99644-1585
-  www.itamambuca.org.br
-  [saiitamambuca](https://www.facebook.com/saiitamambuca)
-  [sai_itamambuca](https://www.instagram.com/sai_itamambuca)
-  atendimentosai@itamambuca.org.br

Sai-verde na trilha interpretativa



ACIMA DA MÉDIA

O primeiro gráfico traduz a pesquisa como um todo: 90,6% dos associados deram notas acima de 8 para o trabalho da SAI, cujos associados, em sua grande maioria, recomendariam a associação a amigos e vizinhos. Para nós, isso é essencial.



Veja, a seguir, cada quesito separadamente, acompanhados dos gráficos de avaliação (sendo 5 muito satisfeito e 1 muito insatisfeito), de um resumo das sugestões e da resposta da diretoria.

Vigilância - Portarias

Resumo das sugestões:

1. Colocar cancela na base do triângulo
2. Colocar câmeras de boa resolução
3. Solicitar documentos dos visitantes, nome e placa do veículo
4. Manter seguranças armados
5. Limitar o número de visitantes diários

Resposta do Presidente

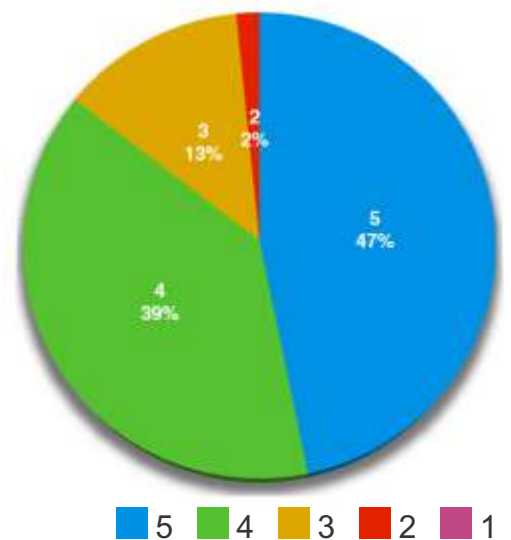
Contamos com 33 câmeras distribuídas no loteamento com gravação 24 horas, observadas em tempo real pelos vigias da portaria do triângulo. Nas portarias temos 5 câmeras na primeira guarita, 4 na base do triângulo, 1 na cobrança da zona azul.

Legalmente a SAI não pode ter segurança armada, nem solicitar documentos para a entrada de visitantes.

Para viabilizar a construção da Base do Triângulo em 2007, foi realizado um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) com o Ministério Público, sendo que não poderíamos ter cancela ou qualquer tipo de obstrução no loteamento, pois não se pode restringir o direito de acesso à praia.

Resposta do Diretor Jurídico:

A SAI é uma associação de amigos de bairro, que se organizam com o objetivo de fazer a manutenção e preservação do loteamento e do patrimônio ambiental e paisagístico do bairro e seu entorno. Não tem poder de polícia, não pode e nem deseja vetar acesso à praia, que é patrimônio público.



Vigilância Motorizada nas ruas

Resumo das sugestões:

1. Passar mais frequentemente
2. Percorrer todas as ruas do condomínio, de ponta a ponta.
3. Passar mais devagar.
4. Anotar os problemas que encontram durante as rondas, como, por exemplo, entulho e lixo nas ruas e excesso de lixo nas lixeiras etc.
5. Criar vigilância eletrônica com câmeras
6. Intensificar as rondas noturnas.

Resposta do Supervisor de Zeladoria:

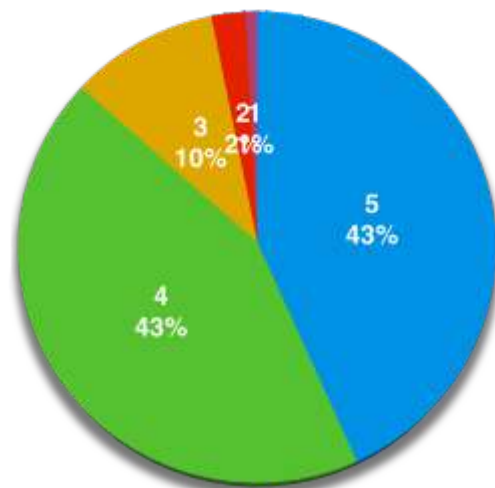
Contamos com três motos para a ronda, rastreadas por GPS, que grava percurso realizado e velocidade do veículo. Abaixo, a foto de um relatório diário de uma das motos:



Podemos ver que o loteamento é completamente coberto, não só o lado da praia. A velocidade média é baixa e sempre controlada pelo encarregado.

Contamos com 33 câmeras distribuídas no loteamento, controladas em tempo real e com gravação para consulta.

O ronda relata à base, imediatamente, os problemas encontrados em cada rua.



■ 5 ■ 4 ■ 3 ■ 2 ■ 1

RESÍDUO VERDE

Resumo das sugestões:

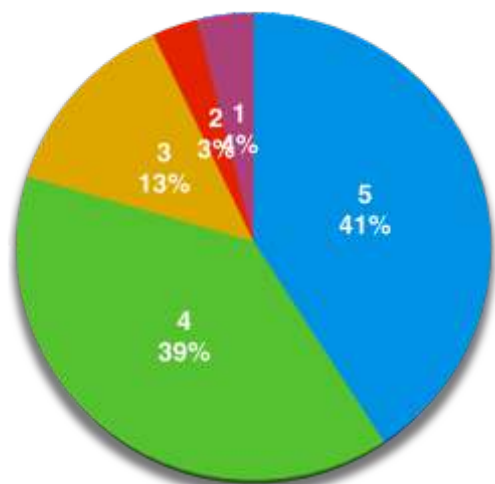
1. Conscientizar moradores e jardineiros a não usar a área verde como depósito de lixo verde.
2. Aumentar a frequência para a retirada
3. Recolher folhas de coqueiros caídas e pilhas deixadas na rua
4. Repensar o armazenamento e o destino, que são insatisfatórios, e estudar a aquisição de uma picadeira.
5. Continuar recolhendo quantidades maiores de lixo verde, como podas de árvores, por exemplo.

Resposta do Diretor de Meio Ambiente

O descarte incorreto de folhas, galhos, raízes e terra, o chamado "lixo verde", tem sido crescente, acarretando problemas para o loteamento, como acúmulo de lixo nas ruas, descontrole biológico em áreas verdes, dificuldade de fluxo para águas pluviais, entre outros. Amontoar os detritos nas ruas, calçadas e terrenos causa sérios problemas, é ilegal e sujeito a multa, como prevê a lei municipal 1691/1998. A destinação de rejeitos é, moral e legalmente, responsabilidade de cada proprietário. A prefeitura não dispõe de serviço de coleta desses materiais. A SAI recomenda e sugere aos proprietários:

- No projeto inicial, reforma ou adequação de seu jardim, procure espécies nativas de fácil manutenção e menor necessidade de podas, cortes e descartes; assim, além de ajudar a compor todo o bioma, você vai economizar tempo e recursos para a manutenção periódica.

- Dentro do seu próprio lote, reutilize folhas e outros materiais orgânicos em compostagens, serrapilheiras (camada formada pelo acúmulo de matéria orgânica, em diferentes fases de decomposição, que reveste o solo das florestas), minhocários etc. Técnicas de reaproveitamento eficientes e educativas são



■ 5 ■ 4 ■ 3 ■ 2 ■ 1

uma tendência. Sem contar que nosso solo, arenoso e com pouco nutriente, vai se beneficiar com a matéria orgânica reaproveitada.

- Coloque o resíduo verde em bag apropriado fornecido pela SAI, que devem ficar em frente às casas nos dias de coleta. Obs.: será recolhido apenas o material dos bag identificados de associados adimplentes.

·Se a quantidade for grande ou inadequada para colocação no bag, alugue uma caçamba ou contrate um serviço de coleta domiciliar de resíduos. Há várias empresas que prestam esse serviço.



É proibido:

·Deixar os resíduos, soltos ou ensacados, em frente à casa dos vizinhos.

·Jogar o lixo verde em terrenos, canteiros, esquinas ou praças.

·Colocar fogo nesse material

Resposta do Presidente

Infelizmente, temos uma equipe subdimensionada, com apenas 13 funcionários na manutenção. Como, a cada mês, um deles sai de férias, na prática temos 12.

Não temos recursos para mais contratações, assim a equipe de manutenção só pode fazer o recolhimento às quintas e sextas-feiras.

VOCÊ FAZ COMPOSTAGEM?

Resumo das sugestões:

1. Criar uma área de comum de compostagem
2. Investir em campanha de orientação

Resposta do Diretor de Meio Ambiente

Sobre a utilização de nosso resíduo verde, seria bom se conseguíssemos fazer a compostagem coletiva, porém o volume é enorme e, para viabilizar um processo adequado desse porte, teríamos que possuir um local adequado e investir muito recurso, incluindo a obtenção de autorizações ambientais, maquinários, mão de obra etc. Estamos atentos a sugestões sobre o assunto, mas acredito que o caminho mais correto e duradouro é a melhor destinação por parte de cada responsável pelo que produz. A escala é muito menor, mais fácil, mais eficiente e de consciência ambiental. Se quiserem conversar um pouco mais sobre isso, estamos à disposição. Podem enviar mensagem pelo WhatsApp: 11 995980123.



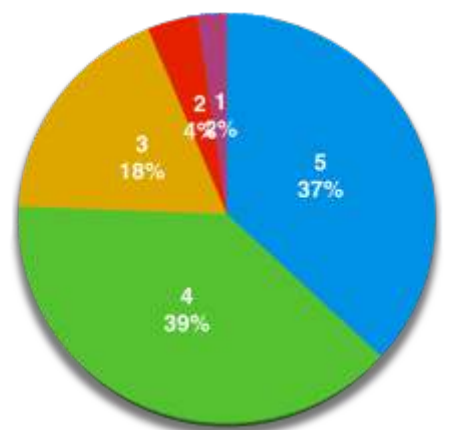
■ Sim
■ Não
■ Eventualmente



Manutenção de áreas verdes no corredor ecológico

Resumo das sugestões:

1. Fazer uma limpeza das espécies exóticas que fazem sombra no jundu
2. Parar com o corte de árvores formadas para o plantio de “mudinhas” miúdas que tardarão décadas para crescer.
3. Plantar mudas nativas em algumas áreas do corredor ecológico
4. Dar maior atenção aos bolsões de estacionamento próximos à praia, bem como às trilhas, com a retirada das folhas secas e recolhimento do resíduo.
5. Cuidar para que a água pluvial não eroda o caminho da praia. Fazer bacias de contenção no meio da mata, a exemplo de um programa de meio ambiente do município de Extrema, que implantou bacias de contenção:
<https://wribrasil.org.br/pt/blog/2019/05/como-extrema-se-tornou-um-caso-de-sucesso-em-restauracao>
6. Pedir colaboração dos moradores fronteirizos para se cotizarem
7. Não podar árvores não nativas da área do jundu. Elas estão aqui há tantos anos que deveriam ser respeitadas!
8. Reduzir o número excessivo de placas.
9. Não depositar o material retirado da praia, rastelado pela própria sai) na vegetação, para não agredir jundu.



■ 5 ■ 4 ■ 3 ■ 2 ■ 1

Resposta do Diretor de Meio Ambiente

Estamos realmente muito preocupados com este descontrole biológico, que aliás não é só na área de jundu, mas também nas áreas verdes, por todo o loteamento. É um trabalho técnico detalhado, com várias questões burocráticas e custosas para obter as devidas autorizações e executar os projetos.

Infelizmente, os recursos financeiros da associação são limitados e, por isso, estamos procurando parceiros. Na rua 23, por exemplo, já iniciamos a primeira etapa da recuperação da área.

Nenhuma árvore é retirada sem motivo e anuência da associação. A SAI sempre foi e será protetora da flora e fauna em geral, e por esse motivo, em alguns casos, o melhor a se fazer em prol dessa causa é o controle de espécies exóticas invasoras e/ou dominantes, para que a mata nativa possa se recuperar. Muitos projetos de recuperação fora do loteamento fazem apenas a supressão de árvores e esperam muito mais tempo pela regeneração natural. No nosso caso, fazemos um pouco mais:



Muda de árvore nativa: plantando hoje para colher amanhã

plantamos “mudinhas” que, em pouco tempo, recuperarão a vegetação nativa. Nos últimos anos, milhares de mudas foram plantadas e muitas com porte avançado, o que nos dá muito trabalho e orgulho. Esse tipo de trabalho não fazemos para o desfrute imediato e sim para o médio e longo prazo, pois talvez alguns de nós não tenhamos tempo de

desfrutar de uma flora mais equilibrada, mas com certeza nossos filhos e netos terão. Com relação à colocação de cercas protetoras, temos 29 ruas no loteamento com duas áreas verdes, corredor ecológico nas vielas, mais toda a área de jundu. Seriam centenas ou talvez milhares de metros de cercas. Muitos proprietários se uniram e, com o apoio da associação, fizeram as cercas em suas ruas; em outras, a associação fez, mesmo sem apoio.

Quanto à sugestão de plantar mudas nativas em algumas áreas do corredor ecológico, somente este ano plantamos mais de 300 mudas. Para isso, fazemos levantamentos técnicos e o

controle de exóticas, a fim de posteriormente promovermos o plantio de forma correta, adequada e duradoura.

A manutenção é planejada semanalmente, dando prioridade à avenida. Infelizmente, como comentado anteriormente, ainda temos poucos funcionários na equipe de manutenção para a enormidade de serviços.

Fazemos um trabalho intenso quanto ao não descarte de resíduos verdes nas áreas comuns, muitos se adequam, mas a falta de consciência, respeito, responsabilidade e educação ainda acontece em alguns casos. Quanto a cuidar para que a água pluvial não eroda o caminho da praia, a equipe da gerência e manutenção vem estudando possíveis soluções. Lembramos que, além da nossa alta pluviometria, temos cada vez mais construções de piscinas que descartam água na sarjeta. A trilha para a praia é uma caminho sem vegetação, o que leva a um escoamento natural da água.

"Senti pena quando podaram árvores não nativas da área do jundu. Elas estão aqui há tantos anos que deveriam ser respeitadas!"

Primeiramente, um agradecimento especial pela sua preocupação e carinho pelas árvores, por lidar com muito respeito ao meio ambiente é que fazemos algumas podas ou até supressões (após laudos técnicos, projetos e autorizações). Costumo fazer uma comparação ilustrativa com pais que levam seus filhos para vacinar, mesmo sabendo que vai doer, a agulha vai furar, talvez sangrar, ter reações ... mesmo assim o fazem convictos do bem que estão fazendo ao futuro de seu filho.



Em relação à área verde da rua 12, toda intervenção só pode ser feita com projetos, estudos, autorizações. Infelizmente nem sempre é assim, quando identificada uma intervenção sem autorização, solicitamos que parem, não temos poder de fiscalizar, multar ou coisa assim. Somente a denúncia na polícia florestal tem esse poder.

O material orgânico rastelado da areia é de total importância à manutenção do bioma. A parte colocada perto das cercas e áreas de jundu é para ajudar na proteção do solo. Esse trabalho ainda está em teste, mas ao que tudo indica teremos bons resultados.

Resposta da Diretoria de Comunicação

Sobre a sugestão de reduzir o número de placas de comunicação, vale observar que elas são muito importantes para os visitantes eventuais do loteamento; sem elas, teríamos mais cachorros na praia, extração de conchas, som alto etc.

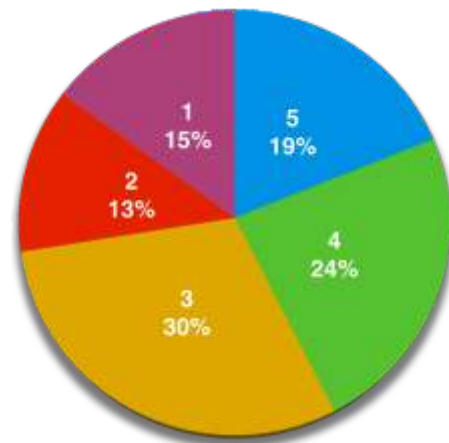


A preservação e recuperação do jundu (à esq.), vegetação nativa, que ajuda a conter a erosão, exige a supressão de espécies invasoras. As placas de comunicação são necessárias.

Leito da Avenida Itamambuca

Resumo das sugestões:

1. Este é um dilema: se bem conservada, facilita que os carros circulem em alta velocidade. Acho melhor deixá-la esburacada.
2. O trator poderia passar mais vezes.
3. O trator está sendo passado de forma que não favorece o escoamento da água da chuva, bloqueando, inclusive, as sarjetas com volumes grandes de terra. O leito da avenida precisa ser abaulado e as sarjetas precisam estar desobstruídas para que o escoamento seja eficiente e amenize os buracos.
4. Sugiro implementar solução similar ao que foi feito na rua 22. Com isso, a deterioração e formação de buracos seria menor (economizando na manutenção) e a água teria caimento para as laterais, melhorando as condições de tráfego.
5. A insatisfação é com a PMU, não com a SAI. Enquanto a SAI ficar tentando arrumar a avenida, sempre sem sucesso, ela vai ter seu conceito prejudicado. Melhor entregar os pontos - e a responsabilidade para a comunidade como um todo.
6. A pavimentação é o caminho.
7. Tanto quanto possível, é preciso continuar elevando o leito da avenida, fazendo com que a enxurrada não o invada. A compra de um rolo compressor é muito importante. A SAI pode contar comigo para eventual rateio com esse objetivo, por entender que o equipamento é indispensável.
8. Um serviço definitivo reduziria os gastos com manutenções corriqueiras.
9. Os buracos e poças de água são sempre nos mesmos lugares; é necessário aterrar usando pedras e fazer valeta nas laterais, fora do leito. É preciso fazer um projeto de drenagem.
10. A sugestão já foi dada em assembleias realizadas em 2013/2014, a SAI assumiu a responsabilidade, gastou o recurso arrecadado pagando a passagem da máquina, que não resolve. Se fosse para passar a máquina, talvez o recurso daria para comprá-la. A solução é colocar lajota através da Prefeitura, como foi feito em todas as praias e loteamentos.
11. Sugiro fazer drenagem, dar orientação ao curso d'água, remover o material existente e colocar pedra moledo.
12. Asfalto jamais.
13. Colocaria lombadas, urgente!!!
14. Deveriam executar o serviço que foi comprado, pago e não executado.



■ 5 ■ 4 ■ 3 ■ 2 ■ 1



Avenida Itamambuca: objeto das mais diversas opiniões e desculpas para não contribuir

Resposta do Presidente

Nossa avenida tem circulação de caminhões e veículos gigantes, temos falta de material seco para colocarmos no leito, nosso lençol freático é alto e a pluviometria é extrema.

O encarregado da manutenção já pediu mais 10 funcionários para dar conta do serviço, mas nunca temos verba para aumento de quadro.

Temos 13 funcionários na manutenção, todos os meses há um de férias, portanto contamos com somente 12 na prática.

Em 10 de fevereiro de 2013 foi instituída uma comissão de 15 voluntários para um estudo da recuperação da avenida Itamambuca.

Estabeleceram 3 fases: recuperação de guias e sarjetas e implementação de sistema de drenagem, levantamento planaltimétrico com colocação de britas e por último aplicação de um produto chamado Con-Aid que visaria perenizar o trabalho realizado. Este projeto dependia de uma parceria entre a SAI e a PMU pois necessitávamos da assistência técnica da última. A arrecadação extra para a recuperação da avenida foi de R\$ 295.475,10, depositada em uma conta bancária exclusiva para essa finalidade. Em nove assembleias da

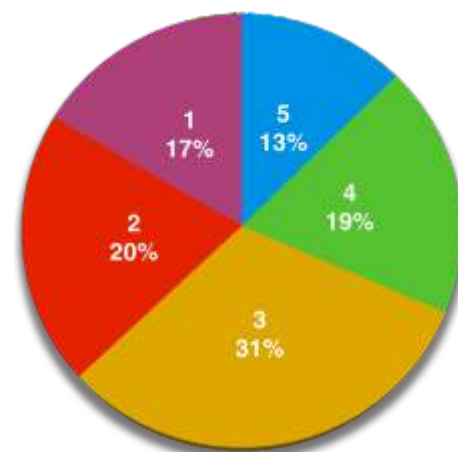


SAI foi discutido o projeto (10/8/13, 6/7/13, 7/9/13, 2/3/14, 19/4/14, 16/8/14, 1/11/14, 3/1/15 e 5/9/15), todas disponíveis para consulta no aplicativo da SAI. Finalmente, na AGE de 5 de setembro de 2015, chegou-se à conclusão de que o serviço de terraplanagem e drenagem não atendia às especificações para a aplicação do Con-Aid e que o valor arrecadado seria utilizado para a continuidade da manutenção de guias, compra de material e contratação dos serviços da LANSA (máquina patrol). A projeção de uso desta verba era de 3 anos, mas graças ao planejamento foi usada durante 5 anos.

Leito das ruas

Resumo das sugestões:

1. Ruas esburacadas, com canaleta de água pluvial cheia de vegetação e resíduos, que desviam a água da chuva para a rua e pioram mais ainda o estado das mesmas.
2. Nunca foi feita nenhuma manutenção, ao menos em minha rua. SOMOS CONTRA PAVIMENTAÇÃO.
3. Sugerimos passar trator nas ruas a cada 3 meses.
4. Pavimentação
5. A nota não é para a SAI, e sim para os moradores ou donos de casas no loteamento, porque sempre entendi - enquanto a SAI não dispuser de recursos para tal - que é obrigação dos proprietários cuidar da frente de sua casa ou terreno, exceto dos que dão frente para a avenida ou dos que são somente donos de terreno, muitas vezes sem nunca terem vindo a Itamambuca.
6. Aplicação de bloquete rateado entre os moradores.
7. Poderia haver uma limpeza melhor ou conscientização dos proprietários para manter limpa a frente de sua residência, incluindo a calçada verde.
8. Lombadas urgente!!!



■ 5 ■ 4 ■ 3 ■ 2 ■ 1

Resposta do Presidente

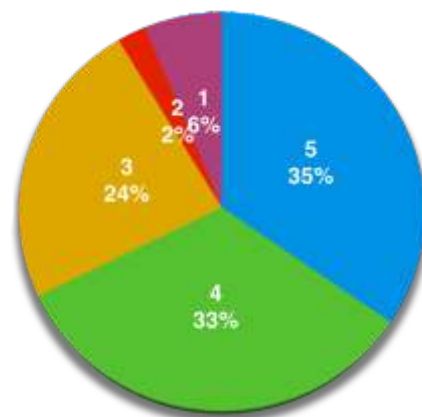
Temos falta de material seco para colocarmos nas ruas; muitos associados não querem que nosso trator passe em frente de suas casas, pois retiraria a grama plantada na rua. A maioria das casas tem piscina e joga a drenagem diretamente na rua, muitos não

fazem a limpeza das sarjetas dificultando o escoamento da água. Além disso, nosso lençol freático é alto e a pluviometria é extrema. Por fim, já explicamos que nossa equipe de manutenção é reduzida.

Plano Verão

Resumo das sugestões:

1. Gostei da segurança e presteza.
2. É importante manter a fiscalização da praia, em parceria com a prefeitura para o cumprimento da lei (ruído, churrasco, cachorros, etc). Podem delegar a fiscalização, poder de multa?
3. Sugiro divulgar mais, pois eu mesmo não sei detalhes do que aconteceu exatamente.
4. Faltou uma ação mais rígida com relação a pessoas com cachorros na praia.
5. Excelente o pessoal contratado e a sua conduta com os banhistas. Excelente também a coordenação com a prefeitura para coibir comércio ilegal.
6. Cachorros não param de aparecer mesmo os de moradores. Por parte da SAI, entendo que foi bom, mas os turistas são bem desrespeitosos, inclusive com os próprios vigilantes.
7. É necessário aplicar as multas de 1.600 que estão nas placas para as pessoas que levarem cachorros na praia.
8. Muito boa a iniciativa. Funcionou, tanto que houve poucas ocorrências. Como sugestão: manter a fiscalização, mesmo que menor. Pós-verão: temos cachorros na praia, uso da cerca do jundu da praia como varal, invasão do jundu etc..
9. É preciso acompanhar o serviço da equipe de praia com uma frequência maior nessa época, para que eles estejam bem treinados e preparados para as mais diversas situações.
10. Apoiaremos estas ações, mas não percebi muita efetividade, ainda temos muitos ambulantes ilegais, e o número tem crescido com a pandemia, acho isso um grande problema, deveríamos talvez ter uma força de apreensão de mercadorias para mostrar rigidez.



■ 5 ■ 4 ■ 3 ■ 2 ■ 1

Resposta da Diretoria de Comunicação

O plano verão foi divulgado através do Boletim, e-mail, e por uma assembleia extraordinária que aprovou a arrecadação extra. Os associados que não estão recebendo nossa comunicação devem entrar no site da SAI e fazer a atualização de dados de e-mail: <https://itamambuca.org.br/site/fale-conosco/>. [Se o associado recebeu esta pesquisa de satisfação, refaça também seu Boletim.](#)

Resposta do Presidente

Os zeladores de praia orientaram insistentemente todos que descumpriam a lei e as boas maneiras, sendo que algumas vezes também fomos atendidos por fiscais da prefeitura no âmbito de ambulantes ilegais. Sobre a questão de cachorros na praia, é um problema recorrente. Apesar de ser uma lei estadual, os tutores se sentem no direito de levar seus cães vacinados, como se isso não trouxesse problemas, como urina, fezes, micoses, ataques a transeuntes. Dependemos do senso de coletividade dos frequentadores e da fiscalização da zoonose para a resolução deste problema.



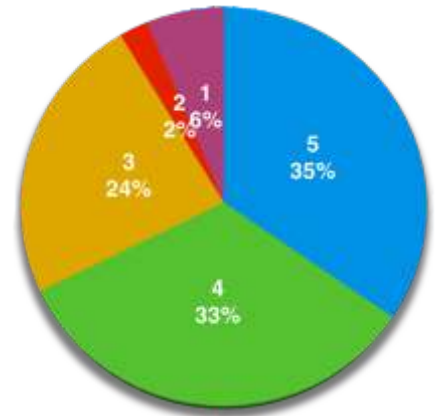
As ações do verão incluíram o trabalho de educação ambiental do Monitoramento Mirim Costeiro, o MMC, projeto premiado, que ensina a importância da vida marinha de forma divertida.

Diversão também foi o que se viu nos esquetes do Teatro na Areia, outra iniciativa em parceria com a SAI, para conscientizar sobre a importância de se manter a praia limpa.

PEV

Resumo das sugestões:

1. Remover aquelas portinhas, porque atrapalham na hora de jogar o lixo, e não fica tão higiênico.
2. Implantar serviço de orientação aos proprietários e inquilinos sobre a importância da reciclagem .
3. Só falta uma retirada mais frequente da área de depósito, por parte dos responsáveis, durante o período em que há muita gente.
4. Receber alguns materiais recicláveis que não recebem hoje em dia.
5. A não reciclagem de isopor dói no coração.
6. Está ficando pequeno para a demanda.



Resposta do Presidente

Nosso PEV foi reformado recentemente; o papel da SAI é adequar o espaço para a entrega de recicláveis. O Sr Eslei é o responsável pela destinação do material; infelizmente, em Ubatuba não há destinação para isopor, tetrapack, lâmpadas etc.

■ 5 ■ 4 ■ 3 ■ 2 ■ 1



Ponto de entrega voluntária de Itamambuca: mesmo sendo modelo de coleta no município, sabemos que sempre há o que melhorar. A última inovação foi separar o material reciclável em plástico, papel, metal e vidro já na fonte, com o intuito de facilitar o trabalho no Pev e, com isso, diminuir o acúmulo de material, principalmente na alta temporada. Se não estiver devidamente separado, o reciclável não é rentável.

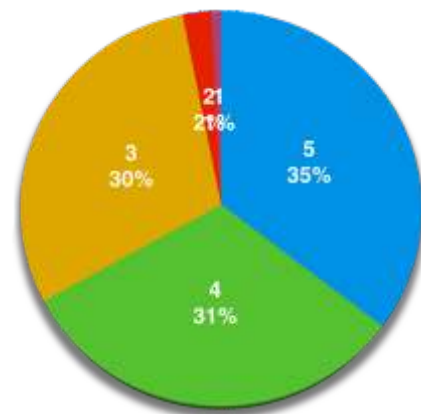
Abaixo, desenho elaborado por aluno da Escola Municipal Honor Figueira: a educação ambiental é um trabalho constante.



Website

Resumo das sugestões:

1. Sinceramente não conheço muito pra opinar
2. A reclamação mais recorrente que ouço de quem não é associado é a falta de transparência financeira da SAI. Os dados mensais, com lista de casas associadas, quantos pagamentos foram recebidos, quantos estão inadimplentes, e como se gastou efetivamente cada real recebido é fundamental para aumentar a credibilidade da SAI e para que os que pagam não fiquem sem argumentos quando ouvem (repito, frequentemente) que os recursos são desviados.
3. Nunca utilizei
4. Nossos moradores precisam de atualização constante das informações
5. Devemos sempre procurar aperfeiçoá-lo. Sugiro que sejam contadas as lutas da SAI pela preservação de Itamambuca, desde a sua constituição.



■ 5 ■ 4 ■ 3 ■ 2 ■ 1



Navegue no nosso site:
<https://itamambuca.org.br/site/>

Resposta da Diretoria de Comunicação:

Nosso website mostra, em linhas gerais, o loteamento, a história da associação, o quadro de funcionários e contato conosco. Não podemos divulgar as informações financeiras neste canal, nem mostrar as atualizações, pois

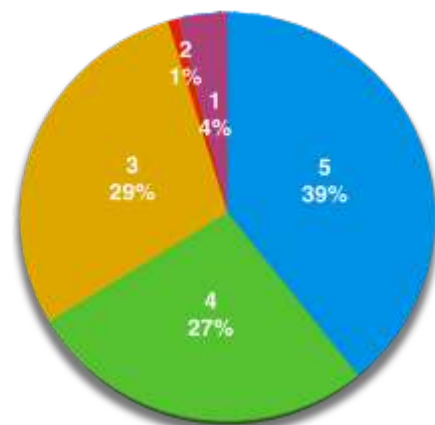
é aberto na web para associados ou não. Para os associados, a demonstração financeira é publicada no app da SAI. Faça seu cadastro e consulte mensalmente:

<https://itamambuca.org.br/site/aplicativo-sai/>

Mídias Sociais

Resumo das sugestões:

1. Eu entendo que hoje é a ferramenta mais barata e que consegue atingir o maior número de pessoas, só precisa ser mais bem estruturada. Acho que precisa ser pautada em todos os aspectos de Itamambuca: preservação, segurança, limpeza, ações com iniciativa privada, ações com iniciativa pública, fiscalização. Acho que pode ter entretenimento porque isso atrai bastante as pessoas, e tem que ser diário e constante.
2. Deveria expor menos Itamambuca e falar mais das proteções e campanhas de limpeza etc..
3. Precisam selecionar bem as publicações na mídias sociais, nunca fazer 'propaganda' de Itamambuca, tentar direcionar as mídias a um público alvo, contar as lutas da SAI pela preservação de Itamambuca, desde a sua constituição.



■ 5 ■ 4 ■ 3 ■ 2 ■ 1

Resposta da Diretoria de Comunicação:

Atualmente é o meio mais eficaz e imediato de comunicação instantânea de que dispomos. Nossas mídias sociais não são geridas por profissionais de marketing; não dispomos de verba para isso. Fazemos o feed de notícias de acordo com as novidades que chegam pela diretoria da SAI. As mídias são abertas e não podemos focar em algum público, somente se fecharmos para os associados.

Acreditamos que nossos posts não fomentam a procura por turistas, não é nosso foco.

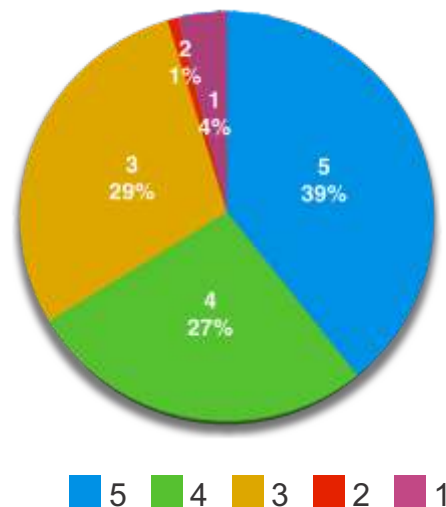
Siga a nossa página
no instagram:
[@sai_itamambuca](https://www.instagram.com/sai_itamambuca)



Boletim informativo

Resumo das sugestões:

1. Nunca recebi então não sei opinar
2. Boletim mais se assemelha a um material publicitário da gestão do que de um canal informativo. Falta, como disse antes, boletim financeiro mensal; planejamento das ações de manutenção (por exemplo, na próxima semana, será feita a manutenção das ruas x, y, etc).
3. Narcisista. Inútil. Dinheiro jogado fora.
4. Sugiro dar notícias do que ocorre no condomínio, como casos de furtos etc.
5. Pela estrutura está bom, mas acho meio "caseiro". Se tiverem orçamento, sugeriria um apoio mais jornalístico. Dá saudades do boletim de papel da época do Betão.
6. Muito bom. Sugiro temas como: silêncio e bom sono é, sim, saúde pública. Muitas pessoas estão locando suas casas sem informar as regras básicas de Itamambuca: proibido cachorro na praia, barulho (INACEITÁVEL/RESPEITE O PRÓXIMO), Jundu (RESPEITE), ÁREA VERDE, FAUNA, FLORA, RECICLAGEM DO LIXO ETC.. Os inquilinos de rápida passagem (exemplo: AIRBNB) não estão sendo informados. Quantas reclamações de barulho a SAI tem



- atendido? Penso que muitas. Vamos criar um folheto dos 10 mandamentos de Itamambuca, pecado capital, não ultrapasse essa linha... e deixem com os proprietários, para que repassem aos seus inquilinos. BASE das REGRAS: RESPEITO, ORDEM, LIMPEZA, PRESERVAÇÃO, RECICLAGEM, SUSTENTABILIDADE, ETC.
7. O Boletim poderia trazer o feedback das pessoas. E ter formas mais qualitativas de medir o sucesso das ações. Parece que os boletins acabam mostrando ações da SAI, elogiando o sucesso de cada uma, sem medir. Será que tem como trazer as reflexões de alguns moradores pra dentro dessa avaliação?

Resposta da Diretoria de Comunicação:

O Boletim é editado mensalmente, com foco nas ações da diretoria. É distribuído por meio eletrônico, pois uma das principais bandeiras da SAI é a preservação do meio ambiente, assim a impressão com tinta e em folha de papel seria antiecológico e traria um custo adicional à associação. Da maneira como está sendo feito, com o trabalho voluntário da diretoria de comunicação e a diagramação voluntária de uma associada, não há custo para a associação. Na diretoria de comunicação não contamos com nenhum profissional de marketing.

O Boletim é enviado no email cadastrado pelo associado. Caso não esteja recebendo entre no link e atualize seu email

<https://itamambuca.org.br/site/fale-conosco/>.

Se o associado recebeu o e-mail da pesquisa

de satisfação, também está recebendo o Boletim, que ainda é publicado no aplicativo da SAI:

<https://itamambuca.org.br/site/aplicativo-sai/>.

Felizmente, temos pouquíssimos casos de furto em Itamambuca. As ocorrências, todas com um desfecho positivo, são noticiadas nas mídias sociais. Neste ano, houve dois furtos de bicicleta, que foram recuperadas no dia seguinte.

A sugestão sobre um manual de conduta para os locatários é muito boa, vamos fazer e distribuir eletronicamente a todos os associados e às imobiliárias.

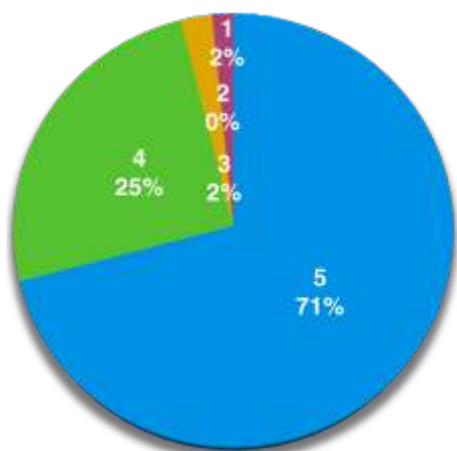
Temos um e-mail de ouvidoria aberto às reclamações e sugestões:

ouvidoria@itamambuca.org.br

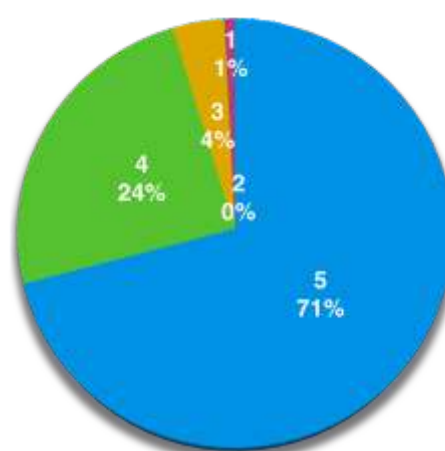
Atendimento dos funcionários

Ficamos muito satisfeitos com a avaliação positiva que nossos funcionários receberam.

Sede

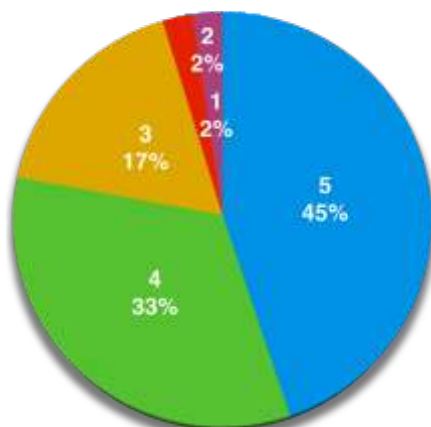


Base

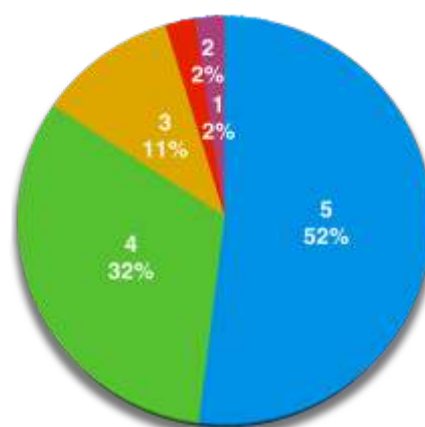


■ 5 ■ 4 ■ 3 ■ 2 ■ 1

Zeladoria de praia



Limpeza de praia



Porque você recomenda a SAI aos seus vizinhos?

1. A SAI é fundamental para a preservação do nosso condomínio.
2. Apesar da luta e esforço dos voluntários, faltam ações para que a SAI cative novos sócios, como o cuidado com a praia.
3. É uma questão de cidadania.
4. A SAI faz um trabalho hercúleo com as verbas que tem e o nível de inadimplência dos associados.
5. Itamambuca ainda é um paraíso e isso se deve muito ao trabalho da SAI.
6. Se todos se beneficiam dos serviços prestados pela SAI, é muito justo que todos participem contribuindo para sua manutenção.



7. A SAI faz um bom trabalho.
8. Eu sempre recomendo porque me parece importantíssimo que tenhamos uma associação e acho injusto alguns pagarem por serviços usufruídos por todos. Porém, muita gente que se acha esperta usa os serviços e a SAI não coíbe. As BAGs de lixo verde são exemplo. É tempo demais para colocar em prática uma medida tão óbvia.
9. Sem a SAI Itamambuca estaria largada à sorte da adm pública, ou seja, no caos total.
10. A SAI presta um ótimo trabalho.
11. Pq acho vcs o máximo.
12. A SAI é fundamental para Itamambuca. Todos usufruem e somente parte colabora. Todos deveriam colaborar para manter a SAI.
13. A atuação da SAI é fundamental e todos têm que colaborar, já que todos usufruem dos seus serviços.
14. Pura questão de civismo.
15. A SAI trabalha para o nosso conforto e segurança.
16. A união faz a força e também contribuiria para reduzir a taxa de condomínio.
17. A SAI faz um trabalho muito importante.



18. PRECISAMOS MANTER A SAI FORTE
19. O trabalho deve melhorar com a entrada de mais associados.
20. Presta um bom serviço.
21. Presta um serviço inestimável.
22. A SAI é uma associação cooperativa de moradores com objetivos comuns, que é zelar pelo patrimônio. Este zelo tem um custo e as pessoas envolvidas são comprometidas. O resultado é visível. Itamambuca é linda e muito bem cuidada.
23. A SAI é vital para Itamambuca
24. Acho que todos deveriam contribuir, porque sem dúvida todos aproveitam os benefícios que a SAI traz pra Itamambuca.



25. Apesar das dificuldades, procuram fazer o melhor.
26. A SAI é o alicerce de Itamambuca, hoje temos este paraíso para curtir com nossos filhos por causa da SAI, que oferece serviços de segurança, limpeza, preservação, fiscalização. O desafio é achar um tom moderado e agregador, para atrair os extremistas.
27. Os serviços são muito bons e o fortalecimento da SAI é essencial.

Porque você recomenda a SAI aos seus vizinhos?

28. Atende às necessidades do associado com cordialidade.
29. Acho muito importante contribuir. É questão de cidadania, quem usufrui dos serviços da SAI precisa contribuir.
30. A SAI tem grande peso no fato de Itamambuca ser o paraíso que sempre foi, em todos os aspectos.
31. Uma associação forte consegue maior resultado.
32. Confio e acredito na SAI.
33. Acreditamos na SAI e valorizamos o trabalho que vem sendo feito há 40 anos.
34. Segurança excelente e cuidado com os moradores.
35. Precisamos de mais contribuintes!
36. Com a colaboração de mais moradores, os investimentos serão menores para cada participante.
37. Sem a SAI, isso aqui se tornaria um lugar com muitos problemas; sem uma associação que zele pelo local, o nosso paraíso deixaria de existir.
38. Só tenho relacionamento com vizinhos que já contribuem.
39. É essencial o serviço prestado aos associados.
40. Significa proteção ao Patrimônio.



41. Cuidam muito bem do loteamento, só tenho elogios.
42. Sem a SAI, Itamambuca estaria abandonada, como a maioria das praias de Ubatuba.
43. Acho interessante que todos participem da nossa sociedade alternativa. A SAI mantém a nossa praia um ambiente seguro.
44. Todos têm que se associar. Deveria ser obrigatório.
45. Sem a SAI Itamambuca vira uma favela.
46. Sem a SAI o loteamento seria muito pior.
47. Faz toda a diferença quanto à segurança e manutenção deste lugar que respeito e preservo.
48. Todos temos que contribuir e respeitar as normas da SAI. Tenho vizinho que não respeita e me incomoda muito.
49. Se eu tenho restrições não vou recomendar a um amigo algo que não me satisfaz.
50. Quem não paga, na hora de vender o imóvel utiliza a SAI como um plus, ou seja, constata-se, ao que parece, enriquecimento ilícito.
51. Os resultados apresentados justificam o investimento.

Porque você recomenda a SAI aos seus vizinhos?

52. A SAI tem o compromisso de executar e melhorar os serviços.
53. Sou fã da SAI e sei que ainda podemos fazer mais. Mas fica o registro da admiração a todos os funcionários pela dedicação, atenção e seriedade com tudo e com todos.
54. A SAI representa os proprietários pagantes e deve continuar assim. O valor está começando a ficar "salgado" e isso pode afugentar o contribuinte aposentado.
55. Devemos estar unidos pela Itamambuca e a SAI é a única barreira entre a devastação e o que temos hoje.
56. Todos devem pagar até para diminuir o valor da mensalidade, que é alto, justamente porque só uns pagam por todos.
57. O trabalho que vem sendo prestado está muito bom.
58. A SAI cuida, a SAI emprega pessoas, a SAI faz parte de Itamambuca.
59. O nosso papel de sociedade civil organizada é fundamental para a manutenção deste paraíso.
60. Tem que ter a SAI para segurança e limpeza.
61. Única entidade que cuida do nosso loteamento. Meu lema: fortalecer a SAI e trazer o título de eleitor pra Ubatuba.
62. Estamos à deriva, sem apoio da prefeitura.
63. Infelizmente, a contribuição não pode ser obrigatória, por se tratar de loteamento.
64. "Deveriam ter pensado la trás na possibilidade de um condomínio de lote, mas já foi.
65. A SAI deve ser respeitada pela sua história em defesa do meio ambiente.
66. A SAI presta um bom serviço.
67. A SAI pode ser mais forte, desde que todos sejam responsáveis e contribuam para isto.
68. Sem a SAI, a praia estaria poluída, com um quiosque de venda em cada esquina, sem a mínima segurança e sem ter a quem recorrer.
69. A SAI é o diferencial do loteamento de Itamambuca. O serviço de vigilância e zeladoria prestado por seus funcionários e a atuação da Diretoria junto às autoridades

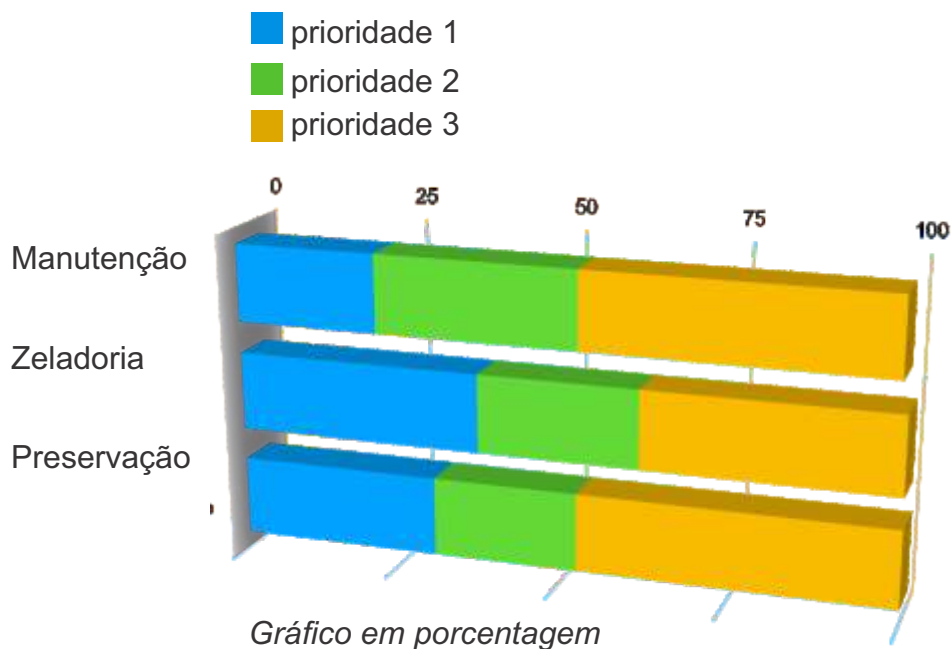


Equipe da SAI promove a limpeza da praia após ressaca ocorrida em dezembro de 2009: ambiente permaneceria sujo se dependesse da prefeitura

- fazem de Itamambuca um lugar seguro, respeitado, preservado e valorizado.
70. Acho importante ter uma associação e, se mais pessoas estivessem dentro, seria melhor. Ao mesmo tempo, se a SAI não estiver atenta ao feedback dos moradores, acaba sendo difícil recomendar.
71. A SAI é imprescindível.
72. A associação é fundamental para nossa segurança e a vinda de novos associados seria boa para abater as mensalidades, cara demais!
73. Sou proprietário desde 2012, mas alugava casa anualmente desde 1999 e sempre contribuimos com a SAI, por acreditar e vivenciar seu trabalho, zeladoria e comprometimento com o meio ambiente. Sou grato em poder ter meus filhos compartilhando espaços com segurança e liberdade. VIVA A SAI!
74. É um trabalho de pessoas sérias, dedicadas e competentes.
75. Vivemos em comunidade. Por que só alguns contribuem, sendo que todos recebem os benefícios? Muitos nem sequer colaboram, só sabem reclamar.
76. Acho que nosso condomínio deve muito ao bom trabalho da SAI.
78. O trabalho da SAI é muito bom e, sem ele, a situação de Itamambuca seria bem diferente.

Prioridades da SAI

A zeladoria foi indicada como a prioridade número 1 da SAI, mas, no geral, as prioridades foram distribuídas equitativamente.



	Manutenção	Zeladoria	Preservação
prioridade 1	28	48	39
prioridade 2	40	31	28
prioridade 3	59	48	60

Tabela em números absolutos

Sugestões sobre como abordar inadimplentes e proprietários que não contribuem:

1. Mostrar a importância da SAI para a segurança e preservação da nossa praia e do condomínio.
2. "Perdão" da dívida até 2020 (desconto de 90%). Quem não paga não tem direito a serviço, como a ideia do bag verde. Talvez mais serviços pudessem ser criados somente aos adimplentes.
3. Estruturar uma ação de incentivo por meio de conversas individuais. Começar ouvindo porque não contribuem e o que precisaria mudar para que contribuíssem. Organizar isso em uma base para cumprir, quando possível, engajar membros da SAI desde a pesquisa até o retorno. Colocar uma meta: se atingirmos X% de contribuintes, a mensalidade cai de 500 para 300, por exemplo.
4. Cobrança amigável primeiro, e judicial se necessário.
5. Os associados conhecem as pessoas das suas ruas; portanto, cada associado deveria conversar e tentar convencer os não associados da importância da SAI para todos e assim convencê-los a contribuir. Com o aumento da contribuição, a SAI deveria estudar a possibilidade de reduzir o valor mensal.
6. Uma campanha de conscientização mostrando os benefícios que a SAI proporciona pode ajudar.
7. Investir em conscientização. Vivemos em comunidade, poucos pagam para o privilégio dos muitos que não pagam.
8. Mostrar como seria se todos contribuíssem. Quais benefícios teríamos que ainda não temos por falta de verba.
9. Se todos contribuíssem, teremos mensalidades menores e elevaremos a qualidade dos serviços prestados, valorizando nossos imóveis. Além disso, teremos uma praia mais segura e limpa.
10. Não existe mágica, as ruas e praia estão limpas porque alguém limpou e cuidou.
11. Persistência em mostrar o que a SAI faz pelo loteamento. Tarefa difícil, porque, para não contribuir, basta um motivo, e para contribuir são necessários mil motivos.



*Quer uma praia limpa?
Então contribua com a SAI,
pois é quem recolhe todo o lixo!*

12. Fazer algo para enaltecer os associados, identificando-os, para que, de uma maneira indireta, gere um desconforto aos não associados. Fomentar ações que os próprios associados tentem convencer os não associados. Eu tenho interesse em saber quem não é sócio e que tenha casa na minha rua.
13. Cobrar judicialmente.
14. Se todos colaborassem teríamos menor gasto e poderíamos fazer ainda mais! Eles usufruem de um trabalho de qualidade sem gastos, isto deveria envergonhá-los e ser alvo de punição!
15. Não devem ter nenhum benefício. Acho que as placas de identificação dos imóveis de quem paga deveria ser bem maior. Deixar claro que só quem paga pode ter benefício.
16. Inadimplentes formam dois grupos. Um deles desconhece o trabalho da SAI. Isso demanda o trabalho de esclarecimento que já vem sendo feito. No outro grupo estão os que não reconhecem o trabalho da SAI, por serem pessoas de natureza egoísta, o que só terá solução quando a contribuição passar a ser obrigatória por lei.
17. Estou trabalhando com meu vizinho de frente (que não paga), para que volte a contribuir. Peço a ajuda de vocês para que me ajudem a reconquistá-lo. Se cada um de nós que acredita puder resgatar mais um, de um em um faremos a diferença.
18. Solicitar aos Srs. Corretores e Proprietários vendedores / locadores que incentivem os compradores/ locatários a contribuir com a SAI.
19. Aqueles que não contribuem têm consciência disso, não pagam porque não se sensibilizam com o que ocorre à sua volta. Eterna lei de Gerson.
20. Tem que ser uma campanha verdadeira. A SAI precisa conversar com essas pessoas, mesmo se for aos poucos. Tem que mobilizar a vizinhança. Tem que deixar mais visíveis as ações. Além de tudo, precisa melhorar a comunicação e a qualidade de vídeos e fotos.

Sugestões sobre como abordar inadimplentes e proprietários que não contribuem:

21. Todos querem viver em um local seguro, então o primeiro ponto a se considerar é a vigilância: pague por ela.
22. Deveríamos ter um meio de tornar o pagamento obrigatório, como em condomínios.
23. Creio que a maioria que não contribui é porque não se importa mesmo e dificilmente vai se associar. Mas não custa tentar convencer esse proprietário, que escolheu ter

uma casa neste condomínio e que tem amigos que pagam mensalmente, a contribuir também. Talvez enviar pessoalmente, de casa em casa, uma correspondência contando resumidamente o trabalho feito pela SAI nos últimos tempos e anexando um folha em branco para que descrevam o motivo pelo qual não se associam e pedindo para que depositem em algum lugar na sede.

Resposta do diretor de orçamento e custos

A SAI faz de dois em dois anos uma Assembléia Geral Ordinária (AGO), em que, além de eleger a nova Diretoria para o próximo biênio, apresenta uma prestação de contas referente ao biênio anterior e um orçamento (a ser aprovado) para o próximo biênio. Este orçamento é baseado nas despesas correntes (salários, contratos, despesas operacionais e administrativas etc.) e em projetos de investimentos em veículos, máquinas, equipamentos, obras etc. Com base nesse orçamento é estabelecida uma quota mensal para cada associado, além da quota extra de fim de ano para pagamento das despesas de décimo terceiro salário (nossa folha representa 70% do nosso custo mensal) e demais despesas extras que ocorrem na temporada de verão. Temos muita dificuldade em calcular a quota que cabe a cada associado, pois nossa base de associados é flutuante, e alguns acabam ficando inadimplentes ao longo do período. Fazemos regularmente uma cobrança administrativa daqueles que, por ventura, deixaram de pagar algum mês, mas não podemos fazer cobrança judicial, pois aqui não é um condomínio (infelizmente), e não temos forma legal para



transformá-lo em tal. Assim, não podemos incorrer no erro de querer baixar o valor da quota, sob o risco da SAI não honrar seus compromissos financeiros. A arrecadação é justa para pagar o que temos que pagar, não somos atividade com fins lucrativos. O que temos, sim, é uma reserva financeira suficiente para honrar nossos compromissos de um mês, caso a SAI tenha algum grande problema na arrecadação. Foi graças a essa reserva que a SAI passou incólume durante a pandemia.

Estamos agora numa fase de perdão de dívidas anteriores a 12 meses, de forma a resgatar antigos associados inadimplentes, através do parcelamento da dívida, e também para justificarmos a não prestação de serviços àqueles que não são associados ou que não estejam em dia com a SAI nos últimos 12 meses (a exemplo do kit associado: placa da casa, adesivo do carro e bag com identificação). Estamos, também, em conjunto com a Prefeitura,

estudando uma forma de, através da Zona Azul, cobrar estacionamento de quem não possui o adesivo de associado. A lei não permite que se divulgue publicamente a relação de inadimplentes; esta é uma informação restrita à SAI.

Resposta do diretor jurídico

Por ser uma associação civil, a SAI faz a cobrança de seus associados. O ideal é que todos que aqui vivem e têm suas residências, aproveitam a praia limpa, ambiente seguro, se

associem à SAI, somando esforços para a preservação da coisa comum e valorização de seu próprio patrimônio, porque, afinal, todos se beneficiam.